



IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE BIOTECNOLOGIA EM SAÚDE HUMANA E ANIMAL:

AVANÇOS E TENDÊNCIAS BIOTECNOLÓGICAS PARA SAÚDE HUMANA E ANIMAL

TRATAMENTOS INOVADORES EM ÚLCERAS VENOSAS DE MEMBROS INFERIORES: Uma revisão integrativa

Evelin Aparecida Batista de Oliveira¹; Ana Cristina de Oliveira Rocha da Silva²; Rosa Patricia Gomes Tenório Omena Rodrigues¹; Renata da Silva Miranda¹; Rosilda da Conceição de Almeida²; Camilla Gonçalves dos Anjos Araújo de Souza²; Zelma Holanda do Nascimento²; Valesca Barreto Luz³,
Guilherme Benjamin Brandão Pitta³; Camila Calado de Vasconcelos³

¹Doutoranda do Programa Profissional de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal do Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL; ²Mestranda do Programa Profissional de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal do Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL; ³Docente do Programa Profissional de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal do Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL.
batistaevelin0@gmail.com

RESUMO

A úlcera venosa (UV) é um problema de saúde pública. A fisiopatologia das UV envolve um complexo mecanismos que afetam a macro e a microvasculatura venosa. O presente estudo teve como objetivo apresentar os tratamentos inovadores em úlceras venosas de membros inferiores. O trabalho tratou-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. Tratou-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa que teve a seguinte pergunta norteadora: Quais os tratamentos inovadores na cicatrização de úlceras venosas de membros inferiores? A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed e LILACS, adotando a seguinte combinação de descritores: “Venous ulcers” AND “Lower members” AND “Fisiopatology”. Após a seleção dos artigos (25 artigos), verificou-se através da leitura do texto na íntegra, que apenas 3 respondiam à pergunta norteadora. A busca na base de dados Pubmed encontrou 22 artigos, sendo excluídos 17 após a leitura do título e resumo, e 2 após a leitura completa do artigo. Na plataforma LILACS foram encontrados 3 artigos, sendo excluídos 2 após a leitura do título e resumo por tratarem de uma revisão de metanálise e sistemática, sendo selecionado apenas 1 artigo desta base. De acordo com os dados obtidos através dessa revisão, conclui-se que as úlceras venosas de membros inferiores limitam a funcionalidade e possuem um tratamento prolongado e que exige profissionais competentes em técnicas e tecnologias especializadas. Desta forma, o estudo apontou que o desenvolvimento de biotecnologias voltadas ao tratamento das úlceras venosas ainda é limitado e requerer profissionais especializados.

PALAVRAS-CHAVES: Úlceras venosas; Membros Inferiores; Fisiopatologia.

1 INTRODUÇÃO

A úlcera venosa (UV) de membros inferiores é um problema de saúde pública por sua cronicidade e alta taxa de recidiva, podendo apresentar como causa a hipertensão crônica venosa. Os sinais e sintomas comumente observado na perna acometida são edema, veias varicosas, eczema venoso, podendo aparecer episódios recorrentes de erisipela. Alguns agravos como a presença de insuficiência venosa crônica (IVC) está presente em 70% de todas as úlceras dos membros inferiores, afetando 20% dos 2,5 milhões de pacientes com insuficiência venosa crônica (COLOMBI *et al.*, 2022).

Úlceras venosas que apresentam exsudato requerem tratamento contínuo, visto que interfere na qualidade de vida do indivíduo, limitando suas atividades de vida diária e laboral por consequências da dor e a dificuldade na deambulação. A fisiopatologia das UV envolve um complexo mecanismo que afeta a macro e a microvasculatura venosa que envolve anormalidades hemodinâmicas, que podem sobrecarregar o sistema venoso profundo causando obstrução do fluxo sanguíneo e disfunção da bomba muscular da panturrilha. (YOUN; LEE, 2018).

As úlceras que não cicatrizam, por sua vez, continuam a representar um desafio terapêutico, necessitando de procedimentos que inclui avaliação completa de problemas sistêmicos que podem afetar a cicatrização da lesão, limpeza, desbridamento, manutenção de um ambiente úmido da úlcera, controle de infecção, biofilme, suporte nutricional e descarga e/ou compressão a depender da fase da lesão (COLOMBI *et al.*, 2022).

2 OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo apresentar os tratamentos inovadores em úlceras venosas de membros inferiores.

3 METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, possibilitando a síntese e a análise do conhecimento científico sobre o tema investigado. Para tanto, seguiu-se as etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, categorização a serem extraídas dos estudos, síntese e interpretação dos resultados. A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), adotando a seguinte combinação de descritores: “Venous ulcers” AND “Lower members” AND “Fisiopatology”.

Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos foram: trabalhos publicados na íntegra nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês, que se referiam ao estudo transversal e coorte

e que responderam a seguinte pergunta norteadora: Quais os tratamentos inovadores na cicatrização de úlceras venosas de membros inferiores? Foram excluídos artigos que após a leitura do título, seguida do resumo e trabalho na íntegra, não responderam à pergunta norteadora.

4 RESULTADOS

Após a seleção dos artigos (25 artigos), verificou-se através da leitura do texto na íntegra, que apenas 3 respondiam à pergunta norteadora. A busca na base de dados Pubmed encontrou 22 artigos, sendo excluídos 17 após a leitura do título e resumo, e 2 após a leitura completa do artigo. Na plataforma LILACS foram encontrados 3 artigos, sendo excluídos 2 após a leitura do título e resumo por tratarem de uma revisão de metanálise e sistemática, sendo selecionado apenas 1 artigo desta base. Os dados extraídos dos artigos selecionados estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Resultados de buscas a partir dos descritores: “Venous ulcers” AND “Lower members” AND “Fisiopatology” nas bases de dados Pubmed e LILACS.

AUTOR (ANO)	TÍTULO	RESULTADOS OBTIDOS	CONCLUSÃO
COLOMBI <i>et al.</i> (2022)	Self-assessment of primary care nurses about care for people with venous ulcers: a cross-cutting study	Evidência do pouco nível de conhecimento em relação a aplicação de terapia compressiva elástica; avaliação de membros inferiores para investigar comprometimento arterial e limpeza da lesão.	A autoavaliação do enfermeiro atingiu os escores moderado e pouco da prática clínica no que tange o conhecimento teórico e prático no cuidado à pessoa com úlcera venosa.
PANTOJA <i>et al.</i> (2022)	Deep Venous Stenting Improves Healing of Lower Extremity Venous Ulcers	15 pacientes preencheram os critérios de inclusão. A área média da ferida pré-operatória foi de 14,1 cm ² com duração média da ferida de 30 meses. 93% dos pacientes curaram as úlceras num tempo médio de cicatrização de 10,6 meses.	O implante de <i>stent</i> venoso profundo resultou em alta taxa de cura. No entanto, foi observado um tempo de cicatrização prolongado de 10 meses.
JOHN <i>et al.</i> (2021)	Transcutaneous Partial Pressure of Oxygen Measurement in Advanced Chronic Venous Insufficiency as a Marker of Tissue Oxygenation.	Um total de 96 pacientes com IVC. Houve uma diferença estatisticamente significativa (P<0,01) nos níveis médios de TcPO ₂ entre o membro não afetado e o membro doente.	O TcPO ₂ na IVC avançada pode ser usado como marcador do estado de oxigenação.

Os principais agravos e consequências identificadas nos indivíduos com úlceras venosas de membros inferiores evidenciou a importância para a assistência prestada pelos profissionais de saúde ao indivíduo com UV, sendo este beneficiado, visto que ele fornece subsídios para que percebam a necessidade e a importância dos fatores clínicos e agravos associados à UV. O tratamento de ferimentos é uma área dinâmica, de constante construção de conhecimento, atrelada a novas abordagens e práticas clínicas atualizadas.

As condutas de tratamento citadas por Colombi *et al* (2021) relacionadas as úlceras venosas de membros inferiores e o domínio da técnica pelos profissionais de saúde sobre o uso de coberturas como óleos e géis, demonstraram a necessidade de conhecimento prévio, experiência técnica e dedicação para que seja alcançado o custo/benefício adequado. O tratamento tópico em UV, por exemplo, possui uma lacuna crítica e se destaca como oportunidade do desenvolvimento de novas técnicas e bioprodutos por pesquisadores, profissionais e indústria da área.

O desenvolvimento e implante de *stent* na cicatrização de úlceras trata-se de uma biotecnologia inovadora que apresentou altas taxas de cicatrização onde 51% foram curados em até 15 meses. O implante de *stent* ocorreu quando as lesões estavam aumentando de tamanho, sendo os pacientes separados por grupos e observado a velocidade de cicatrização inicial da ferida constante no grupo cicatrizado. No grupo não cicatrizado, há uma melhoria inicial acentuada no tamanho da ferida, seguida de estagnação, observada por uma diminuição gradual na velocidade de cicatrização da ferida (PANTOJA *et al.*, 2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados obtidos através dessa revisão, conclui-se que as úlceras venosas de membros inferiores limitam a funcionalidade e possuem um tratamento prolongado e que exige profissionais competentes em técnicas e tecnologias especializadas. Desta forma, o estudo apontou que o desenvolvimento de biotecnologias voltadas ao tratamento das úlceras venosas ainda é limitado e requerer profissionais especializados.

REFERÊNCIAS

COLOMBI, A.; BORGES, E.L.; XAVIER, F.G.; BRINGUENTE, M.E.O.; ROGÉRIO, W.P.; PRADO, T.N. Autoevaluación de Enfermeras de Atención Primaria sobre la Atención a Personas con Úlceras Venosas: un Estudio Transversal. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., São Paulo, v. 20, p. e2222, 2022.

JOHN, L., KOTA, A. A.; SAMUEL, V.; PREMKUMAR, P.; SELVARAJ, D.; STEPHEN, E.; AGARWAL, S.; GAIKWAD, P. Transcutaneous Partial Pressure of Oxygen Measurement in Advanced Chronic Venous Insufficiency as a Marker of Tissue Oxygenation. Vasc Specialist Int., v. 37, n. 21, p. 1-6, 2021.

PANTOJA J.L.; PATEL R.P.; ULLOA J.G.; FARLEY S.M. Deep venous stenting improves healing of lower extremity venous ulcers. Ann Vasc Surg., v. 78, p. 239-246, 2022.

YOUN, Y.J.; LEE, J. Chronic venous insufficiency and varicose veins of the lower extremities. Korean J Intern Med., v. 34, n. 2, p. 269-283, 2019.